



NÓS NO MUNDO

MOVIMENTO ESCUTISTA

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

CONFERÊNCIAS

COMITÉS

BUREAUX

REGIÕES

CICE

ESCUTISMO LUSÓFONO

GRUPO DE LISBOA

O i_doc é uma publicação sobre assuntos que visam contribuir para uma melhor vivência da dimensão internacional do escutismo.



NESTE IDOC...

O CNE é uma das mais de 200 associações escutistas que existem no mundo e que constituem a Organização Mundial do Movimento Escutista (OMME). São mais de 30 milhões de membros espalhados por todo o mundo, dimensão que exige um certo tipo de organização. Essa está estabelecida não só a nível mundial mas também através das regiões escutistas, verificando-se de igual modo a existência de outros grupos ou plataformas que se constituem por interesses comuns das associações. O CNE tem desempenhado um papel activo crescente nas diferentes estruturas e plataformas de que faz parte.

Neste documento poderás encontrar uma introdução à forma como se organiza o Movimento Escutista ao nível mundial e os seus órgãos de coordenação, as diversas plataformas de que o CNE faz parte bem como as outras ocasiões internacionais em que o CNE participa activamente.



O ESCUTISMO NO MUNDO

Ultrapassado que está o primeiro século da sua existência em praticamente todos os países do mundo, o Movimento Escutista conta, em Outubro de 2010, 161 Organizações Escutistas Nacionais (OEN), presentes em 216 países e territórios e congregando mais de 28 milhões de rapazes e raparigas, homens e mulheres.

Destas 161, 127 são membros apenas da Organização Mundial do Movimento Escutista (OMME) e 34 têm dupla filiação na OMME e na Associação Mundial das Guias e Escuteiras (AMGE).

Das 127 que são membros da OMME, 101 são mistas, em todo ou parte do seu programa educativo.

Há, ainda, 28 países onde o Escutismo existe de forma embrionária ou já organizada nacionalmente mas ainda não reconhecida pela Organização Mundial, além de seis países onde não existe de todo.

FINALIDADE

O Movimento Escutista tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento dos jovens ajudando-os a realizarem-se plenamente no que respeita às suas capacidades físicas, intelectuais, sociais e espirituais, quer como pessoas, quer como cidadãos responsáveis e quer, ainda, como membros das comunidades locais, nacionais e internacionais.



DENOMINAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

O Movimento Escutista é estruturado na «Organização Mundial do Movimento Escutista» (OMME), uma organização independente, não-política, não-governamental e sem fins lucrativos, regida por uma Constituição.

FINALIDADE DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

A Organização Mundial tem por finalidade promover o Movimento Escutista por todo o Mundo:

-  Favorecendo a unidade e a compreensão das suas finalidades e dos seus princípios;
-  Facilitando a sua expansão e o seu desenvolvimento;
-  Preservando o carácter que lhe é próprio.



ÓRGÃOS DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

A Organização Mundial do Movimento Escutista é uma organização composta por três órgãos principais:

- 🌐 A Conferência Mundial;
- 🌐 O Comitê Mundial;
- 🌐 O Bureau Mundial.

CONFERÊNCIA MUNDIAL

A Conferência é a “assembleia-geral” do Escutismo. É o órgão deliberativo da Organização Mundial e é composto pela totalidade dos seus membros. Reúne-se de três em três anos.

Os membros da Organização Mundial são as Organizações Escutistas Nacionais que tenham sido reconhecidas pela Conferência Mundial. Apenas uma organização poderá ser reconhecida por país. Em alguns países existem federações nacionais que incluem mais de uma associação escutista, como é o caso de Portugal, em que o CNE - Corpo Nacional de Escutas e a AEP - Associação dos Escoteiros de Portugal estão federadas na FEP - Federação Escutista de Portugal.

As organizações-membros são representadas nas Conferências Mundiais por um máximo de seis delegados aos quais se podem juntar observadores (em qualquer número).

A finalidade da Conferência é a promoção da unidade, integridade e desenvolvimento do Movimento Escutista em todo o mundo. Isto é conseguido através de uma estrutura e um conteúdo, desenhados de forma a:

- 🌐 Facilitar a troca de ideias e informações entre os membros;
- 🌐 Formular as políticas globais;
- 🌐 Analisar relatórios e recomendações do Comitê Mundial e das organizações-membro;
- 🌐 Conduzir os aspectos formais da Organização Mundial – eleições, candidaturas de adesão, quotizações de inscrição, emendas à Constituição e demais regulamentos, etc.



COMITÊ MUNDIAL

O Comitê Mundial é o corpo executivo da Organização Mundial do Movimento Escutista. É responsável pela implementação das resoluções da Conferência Mundial e por agir em seu nome entre as reuniões.

O Comitê é composto por 12 membros eleitos, de diferentes países, sendo eleitos para mandatos de três anos (renováveis uma vez), que exercem benevolmente. Os membros não representam os seus países mas os interesses do Movimento como um todo. Para além dos 12, são ainda membros o Secretário-Geral e o Tesoureiro da OMME (por inerência de cargo) e, sem direito a voto, os presidentes dos Comitês Regionais (6) e os 6 Jovens Conselheiros, eleitos no Fórum Mundial de Jovens..

O Comitê reúne-se duas vezes por ano, normalmente em Genebra, Suíça. O seu Comitê Executivo, constituído pelo presidente, dois vice-presidentes e o Secretário-Geral, reúne-se sempre que necessário.

O Comitê estabelece os sub-comitês necessários ao desenvolvimento do seu trabalho.



BUREAU MUNDIAL

O Bureau Mundial é o secretariado da Organização Mundial. O Bureau é dirigido pelo Secretário-Geral da Organização Mundial do Movimento Escutista que coordena um corpo de staff remunerado, distribuído pelos diversos escritórios espalhados pelo mundo. O Secretário-Geral é nomeado pelo Comitê Mundial.

O Bureau estabeleceu-se inicialmente em Londres, Inglaterra, em 1920. Mudou-se para Ottawa, Canadá, em 1959, e para Genebra, Suíça, em 1968, onde ainda se mantém.

As operações do Bureau são financiadas em parte pelas quotizações anuais pagas pelas Organizações Escutistas Nacionais, baseadas no seu efectivo. Os outros apoios provêm de fundações, empresas, agências de desenvolvimento e particulares. A Fundação do Escutismo Mundial, que é uma outra fonte de financiamento, é um fundo financeiro de capitalização.

Vejamos no quadro anexo um resumo explicativo sobre as Conferências e os Comitês na OMME:

A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL E FUNCIONAL DA OMME

A OMME está organizada em seis regiões, cada uma delas com a sua própria constituição e com uma estrutura funcional semelhante ao nível mundial; os respectivos escritórios regionais estão localizados nas seguintes cidades, com o escritório principal listado em primeiro lugar:

- 🌐 Região Africana: Nairóbi, Quênia; Dakar, Senegal; Cidade do Cabo, África do Sul.
- 🌐 Região Árabe: Cairo, Egito.
- 🌐 Região Ásia-Pacífico: Manila, Filipinas.
- 🌐 Região Euro-Ásia: Kiev e Alta-Gurzuf, Ucrânia.
- 🌐 Região Europeia: Genebra, Suíça; Bruxelas, Bélgica.
- 🌐 Região Interamericana: Santiago, Chile.

Em termos funcionais, cada região tem, à semelhança do nível mundial:

- 🌐 Uma Conferência Regional;
- 🌐 Um Comitê Regional;
- 🌐 Um Bureau Regional (que funciona como delegação do Bureau Mundial).

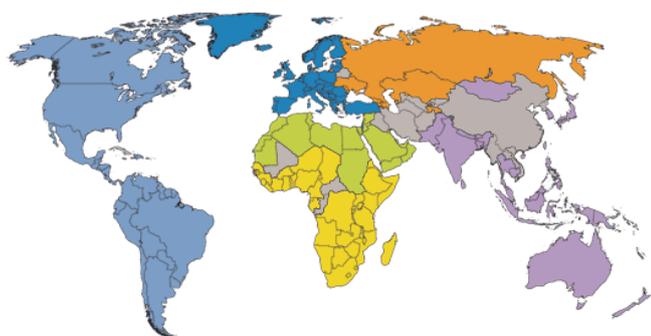
	Conferências		Comitês	
	Mundial	Regional	Mundial	Regional
Competências	<p>Promover a unidade, integridade e desenvolvimento do Movimento Escutista.</p> <p>Definir a política geral do Movimento.</p> <p>Aceitar novas OEN (só a CM).</p> <p>Eleger membros dos comitês.</p> <p>Votar propostas e resoluções dos delegados.</p>		<p>Implementar resoluções das conferências e representá-las no período intermédio.</p> <p>Apoiar a expansão do Movimento.</p> <p>Aconselhar as OEN.</p> <p>Nomear o Secretário-Geral (só o CM).</p> <p>Coordenar a organização de eventos internacionais.</p> <p>Monitorizar a gestão da Organização ao seu nível.</p>	
Periodicidade	3 anos		Mínimo: 1 x semestre	
Participantes	Todas as OEN do mundo	Todas as OEN da região	12 + 2 membros	(Eur) 6 + 1 membros
Mandatos	-	-	3 anos	(Eur) 3 anos



AS VANTAGENS DE SER MEMBRO DA OMME

Mas quais são, afinal, as vantagens de ser membro da grande família que é a Organização Mundial do Movimento Escutista? Resumidamente, aqui ficam algumas:

- 🌐 Pertencer à maior organização mundial de juventude, internacionalmente reconhecida (Nações Unidas, ...);
- 🌐 Direito de participar no funcionamento democrático;
- 🌐 Reconhecimento de autenticidade;
- 🌐 Uso da insígnia mundial;
- 🌐 Beneficiar de operações de solidariedade;
- 🌐 Participar em actividades de referência (Jamborees, Moots, JOTA/JOTI, Fóruns de Jovens, roverways...);
- 🌐 Acesso aos centros escutistas internacionais;
- 🌐 Acesso à loja escutista mundial (através da respectiva associação);
- 🌐 Apoio aos Recursos Adultos (formação, manuais, ...);
- 🌐 Acesso à rede de organizações da vertente religiosa (CICE, DESMOS...);
- 🌐 Relacionamento com organizações internacionais;
- 🌐 Relacionamento institucional;
- 🌐 Acesso a apoio financeiro (Fundação do Escutismo Mundial, Fundação Europeia do Escutismo...);
- 🌐 Serviços do Bureau Mundial.



A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL E FUNCIONAL DA OMME

- | | |
|------------------------|-------------------------|
| ■ REGIÃO AFRICANA | ■ REGIÃO ÁRABE |
| ■ REGIÃO ÁSIA-PACÍFICO | ■ REGIÃO EURO-ÁSIA |
| ■ REGIÃO EUROPEIA | ■ REGIÃO INTERAMERICANA |



A REGIÃO EUROPEIA DA OMME & PORTUGAL

Portugal integra a Região Europeia da OMME, através da Federação Escutista de Portugal, a OEN portuguesa que agrupa a Associação dos Escoteiros de Portugal (fundada em Setembro de 1913) e o Corpo Nacional de Escutas (fundada em Maio de 1923).

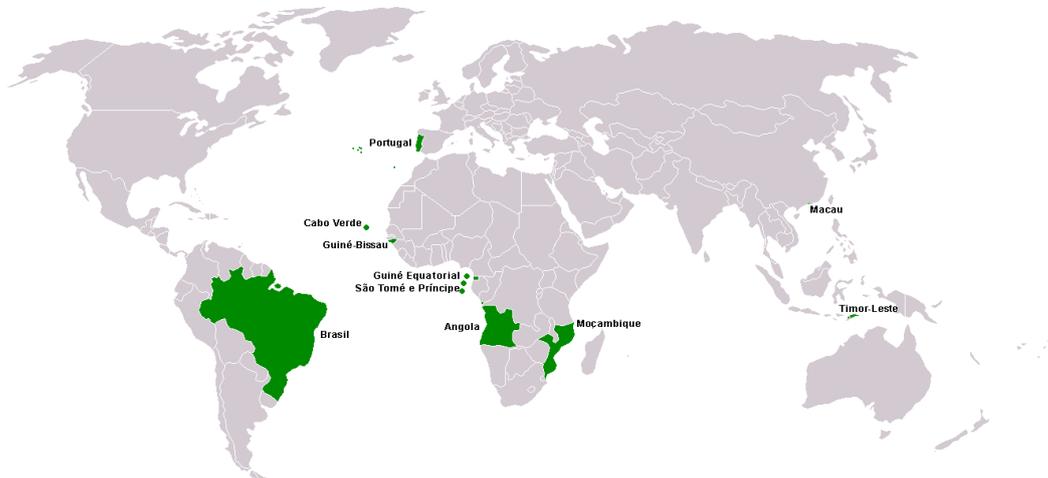
A Região Europeia tem cerca de 1,5 milhões de escuteiros e escuteiras, em 41 países, representados por 41 OEN reconhecidas, que congregam 70 Associações Escutas Nacionais (AEN). Na Europa, apenas Andorra não tem Escutismo.

A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL CATÓLICA DO ESCUTISMO

Uma das plataformas internacionais escutistas, de vertente religiosa, que actua complementarmente à OMME, é a Conferência Internacional Católica do Escutismo (CICE), que o CNE integra. A CICE é uma Organização Internacional Católica reconhecida pela Santa Sé.

A CICE reúne as associações católicas e as comissões ou conselhos católicos de associações pluriconfessionais membros da OMME (em Portugal, só o CNE).

Para a prossecução do seu trabalho, a CICE promove encontros, intercâmbios, acções de formação, elabora documentos e estudos diversos e produz publicações de apoio às associações.



A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL E FUNCIONAL DA CICE

Tal como a OMME, também a CICE tem a sua própria organização territorial e operacional, embora bastante mais ligeira do ponto de vista da estrutura profissional, praticamente inexistente.

Territorialmente, a CICE está dividida em quatro regiões:

- 🌐 Região África;
- 🌐 Região América;
- 🌐 Região Ásia-Pacífico;
- 🌐 Região Europa-Mediterrâneo (CICE-EM na qual se integra o CNE).

No que respeita ao funcionamento operacional, a CICE tem os seguintes órgãos mundiais, dispondo as regiões das equivalentes estruturas regionais:

- 🌐 Conselho Mundial,
- 🌐 Secretariado Mundial, que tem como 'guia de patrulha' um Secretário-Geral (membro voluntário, assim como os restantes membros). Comumente, quer o Secretariado Mundial quer o Regional são designados por Comitês, por analogia com a designação funcional semelhante na OMME.

O CNE NOUTRAS PLATAFORMAS ESCUTISTAS

A um outro nível de intervenção escutista internacional, no

cenário ibérico, o CNE desenvolve ainda hoje a sua mais antiga parceria continuada com o Movimento Scout Católico de Espanha, a caminho das três décadas, da qual resultaram várias cimeiras restritas e alargadas, actividades para jovens dirigentes e caminheiros, acções de formação e intercâmbios de diverso tipo.

O CNE é também membro fundador da Comunidade do Escutismo Lusófono e do Grupo de Lisboa.

A COMUNIDADE DO ESCUTISMO LUSÓFONO – CEL

A CEL foi fundada durante o Jamboree Mundial realizado na Holanda e inclui hoje todas as associações escutistas dos países de língua oficial portuguesa, com excepção de Timor-Leste: Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal, já membros de pleno direito da OMME, e Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe, em fase de preparação para reconhecimento.

- 🌐 Como domínios de actuação, a CEL tem:
- 🌐 Troca de informações, de experiências e de projectos;
- 🌐 Presença e relações internacionais concertadas;
- 🌐 Reconhecimento das associações dos PALOPs ;
- 🌐 Reforço da língua portuguesa.

Para além das cimeiras realizadas por ocasião das conferências mundiais, têm sido desenvolvidas acções de formação e intercâmbios, e iniciativas como 'Formador-Irmão', 'Agrupamento-Irmão' e 'Escreve em Português para o estrangeiro'.



O GRUPO DE LISBOA

Criado em 2001, em Lisboa, o Grupo de Lisboa reúne associações escutistas europeias de raiz cultural latina: Bélgica (Les Scouts, SGP), Espanha (ASDE, MSC, FCEG), França (EEeF, SGdF, EEUF), Itália (AGESCI, CNGEI), Portugal (AEP e CNE), Suíça (MSGs) e Roménia (ONCR).

O Grupo de Lisboa tem como objectivos orientadores:

- 🌐 Reflectir e debater as respectivas experiências;
- 🌐 Criar um fórum de reflexão sobre programas e projectos educativos;
- 🌐 Constituir uma plataforma de intercâmbio e promoção de acções comuns;
- 🌐 Promover uma voz comum em questões onde existam pontos de vista semelhantes.

O CNE NO PLANO INTERNACIONAL

O CNE é uma associação muito activa em termos internacionais, no que respeita ao seu envolvimento nas estruturas quer da OMME quer da CICE, um envolvimento que remonta aos anos de 1970, na CICE, depois aos anos 1980 e seguintes, ao nível da OMME mundial e regional, e de novo na CICE-EM, nos anos mais recentes e até ao presente.

Com efeito, o CNE teve uma primeira presença na CICE-EM através do já falecido dirigente Francisco Sousa Dias e, mais recentemente, através de Pedro Duarte Silva e Inês Miranda-Santos, actual membro do CNE no 'comité' Europa-Mediterrâneo da CICE. De igual modo, o assistente nacional do CNE, Pe Rui Silva, desempenha funções de assistente do referido comité.

Já ao nível do envolvimento na OMME, o CNE teve um associado seu, primeiro cooptado e depois eleito por duas vezes, no Comité Europeu, João Paulo Feijóo, nos finais dos anos 1980 e princípios de 1990. Nos últimos seis anos, João Armando Gonçalves fez dois mandatos de três anos no Co-

mité Europeu. No início de 2011 foi eleito para um mandato de 3 anos para o Comité Mundial do Escutismo, proposto pela Federação Escutista de Portugal.

O CNE integrou também a "task force" da OMME para a refundação do Escutismo em Timor-Leste.

Para além destas presenças, ao nível institucional, o CNE tem tido presença regular em vários grupos de trabalho ou equipas de projecto europeias, permitindo lançar na cena internacional caminheiros e jovens dirigentes, que muito enriquecem o trabalho dentro e fora do CNE.

Também ao nível da organização de eventos internacionais, o CNE tem organizado e acolhido eventos quer da CICE-EM quer da Região Europeia da OMME, deixando uma marca de qualidade. Neste âmbito merece destaque o RoverWay 2003, uma 'criação' CNE, que integra o calendário europeu de actividades e já aconteceu também na Itália e na Islândia.

A presença internacional do CNE faz-se ainda sentir na participação nas actividades de referência da OMME, nos muitos projectos de unidades locais e mesmo de regiões, todos os anos, e também nos seminários e encontros europeus sobre temáticas relacionadas com o programa educativo, os recursos adultos, o crescimento do efectivo, a participação juvenil e a comunicação, entre outras.

fontes de consulta:

- <http://www.cne-escutismo.pt/>
- <http://internacional.cne-escutismo.pt>
- <http://www.scout.org>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Robert_Baden-Powell
- http://en.wikipedia.org/wiki/Robert_Baden-Powell,_1st_Baron_Baden-Powell
- <http://www.thedump.scoutscan.com/A254NCO&Men.pdf> ("Aids to Scouting")
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Comunidade_do_Escutismo_Lus%C3%B3fono
- <http://www.juventude.pt>